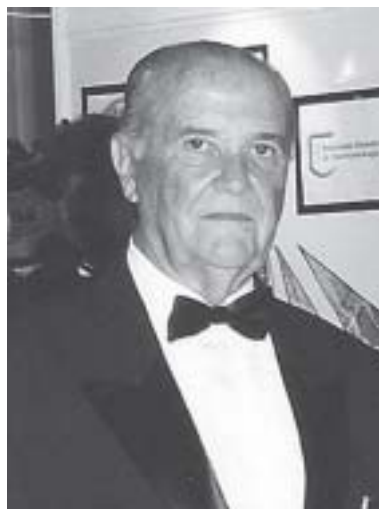


## Dr. Valdir Cavalcanti Medrado

\* 11 de dezembro de 1927

† 15 de agosto de 2008



*“Ausência é uma falta que fica ali presente”*

Há certas missões na vida que consideramos quase impossíveis, mas circunstâncias especiais obrigam-nos torná-las um desafio. A perda de um amigo, eu diria mesmo um irmão, abre uma lacuna dentro de nós, as idéias perambulam desordenadamente, nos deixam meio à deriva e os pensamentos ecoam na caixa de ressonância do coração.

Solicitado pelo Conselho do CREMEB para escrever algo sobre o saudoso colega Valdir Medrado, não pude fugir da honrosa incumbência, sendo quase um dever.

Foi um notável cientista e ser humano, sendo esta afirmação alicerçada pelo testemunho de uma convivência que ultrapassa seis décadas, desde quando transpusemos os umbrais da querida Faculdade de Medicina da Bahia, nos idos de 1951 até seus últimos dias de vida.

Sua trajetória profissional foi caracterizada pela dedicação ao trabalho, no dia-a-dia da labuta hospitalar e, especialmente, ela atividade que sempre o encantou: o ensino. A busca contínua pelo conhecimento médico foi o estímulo que o conduziu ao aprimoramento científico, levando-o a procurar meios mais avançados, começando pelo Curso de Fisiologia Clássica com Instrumentação Avançada, na *Baylor Medical School* em Houston Texas, USA. A seguir, foi indiciado e aceito como residente em Anestesiologia no *Duke Hospital*, da *Duke University*, na Carolina do Norte, USA, período de 1957-1958, tornando-se chefe dos residentes por sua destacada liderança.

Voltando ao Brasil, movido por sua vocação didática, desenvolveu intensas atividades médicas, sendo mandatário citá-las – ainda que resumidamente – para informar àqueles que não tiveram o privilégio de conhecê-lo

Na UFBA foi médico anesthesiologista do Departamento de Cirurgia, professor honorário de Fisiologia, chefe do Serviço de Anestesiologia, criando a Residência Médica da especialidade, diretor clínico do Hospital Universitário Professor Edgar Santos. Na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública foi professor assistente de Fisiologia e também professor assistente de Farmacologia da Universidade Católica de Salvador. No serviço público estadual, por trinta e cinco anos exerceu o cargo de anesthesiologista na Maternidade Tsyly Balbino onde, apesar da precariedade de suas instalações, desenvolveu trabalho científico relativo à sua especialidade, No âmbito classista foi vice-presidente da Associação Bahiana de Medicina, presidente da Sociedade Brasileira de Anestesiologia e, por duas vezes, presidente da Sociedade de Anestesiologia do Estado da Bahia. Na Revista Brasileira de Anestesiologia publicou diversos artigos e, por longo período, fez parte do seu corpo de Conselheiros.

Sua notoriedade dentro da especialidade que abraçou, mereceu o reconhecimento das Regionais da SBA do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, que lhe outorgaram o honroso título de Membro Honorário. Inúmeros trabalhos publicados e participação como co-autor em livros, foram omitidos para não incorrerem no pecado da prolixidade e ferir sua proverbial modéstia, mesmo *post-mortem*. Mas Valdir Medrado não foi somente um cientista de mérito consagrado, mesmo porque, como qualquer ser humano, viveu intensamente o outro lado da vida. Era dotado de qualidades que lhe emolduraram a existência. Sua simplicidade, - característica clássica de todo ser humano de valor – cativava os que dele se acercavam, sendo realmente curioso como um cientista, dotado de tantos méritos, conduziu-se na vida como um simples homem comum, nunca subiu em qualquer pedes-

tal, cultuando a filosofia do bem viver.

No Serviço de Anestesia e Terapia Intensiva do Hospital São Rafael, por ele criado, onde atuou nos seus últimos 23 anos, tendo eu o privilégio do seu convívio, quase diário, não foi propriamente um “chefe”, mas sim um coordenador de notáveis profissionais amigos, que o veneravam. Considero esta fase como sua apoteose profissional.

Viveu intensamente sua existência, preenchendo seus dias como melhor lhe agradasse. Em mensagem de sua primogênita “só fazia o que gostava, mas a ética e a simplicidade pautavam sua existência”.

E a maior demonstração desta verdade é que, cumprindo-se o último desejo de sua história, foi repousara para sempre no Cemitério de Içaçu, nos arredores da sua querida fazenda, onde viveu os melhores momentos de sua vida.

Renato Valadares de Carvalho  
Membro Ativo (Remido) SBA/SAEB

---

### **Dr. Valdir Cavalcanti Medrado**

\* 11 de dezembro de 1927

† 15 de agosto de 2008

*“Absence is a lack always present”*

There are some missions in life we consider almost impossible, but special circumstances make us to turn them into challenges. The loss of a friend, dare I say a brother, opens a void inside us, the ideas run amuck, gives us a feeling of being lost, and the thoughts echo in this resonance box, the heart.

Asked by the CREMEB (Medical Council of Bahia) to write about our esteemed colleague, Valdir Medrado, I could not ignore this honorable task, which is almost a duty.

He was a notable scientist and human being, and this observation is supported by the testimony of a friendship that covers more than six decades, since the day we crossed the entrance of the beloved Faculdade de Medicina da Bahia (Medical School of Bahia), in 1951, until his last days of life. His career was characterized by dedication to work on the daily grind of hospital work and, especially, the activity that always enchanted him: teaching. The continuous search for medical knowledge was the stimulus that conducted him to scientific excellence, leading him to search for the most modern means, starting at the Course on Classic Physiology with Advanced Instrumentation at the Baylor Medical School, in Houston, Texas, USA. Afterwards, he was accepted as an Anesthesiology resident at Duke Hospital of Duke University, in North Carolina, USA, on the 1957-1958 period, where he became Chief Resident due to his leadership.

Upon his return to Brazil, stimulated by his didactic vocation, he developed intense medical activities, and it is mandatory to mention them – even as a summary – to inform those who did not have the privilege to know him.

At UFBA (Federal University of Bahia), he was an anesthesiologist at the Surgery Department, honorary Physiology professor, chief of the Anesthesiology Department where he created the Medical Residency on this subspecialty, and clinical director of the Hospital Universitário Professor Edgar Santos. He was assistant professor of Physiology of the Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública and assistant professor of Physiology of the Universidade Católica de Salvador. He worked at the state health service for thirty-five years as an anesthesiologist at the Maternidade Tsyla Balbino where, despite the precariousness of the installations, he developed a scientific work in his subspecialty. He was vice-president of the Associação Bahiana de Medicina, the president of the Sociedade Brasileira de Anestesiologia, and twice the president of the Sociedade de Anestesiologia da Bahia. He published several studies on the Revista Brasileira de Anestesiologia and was part of its Council Board for several years.

His notoriety in the subspecialty he embraced deserved the recognition of the Regional Chapters of the SBA of Rio de Janeiro and Minas Gerais that bestowed him the honorable title of Honorary Member. Several published works and co-authorship of several books were omitted to avoid the sin of prolixity and to hurt his well-known modesty, even *postmortem*. But Valdir Medrado was not just a consecrated scientist since, as any human being. He lived intensely the other side of life. He was endowed of qualities that framed his existence. His simplicity – a classic characteristic of any valuable human being – captivated those who surrounded him, and it was really curious how such a meritorious scientist conduct his life as a common man who never put himself on a pedestal and worshiped the philosophy of good living.

At the Anesthesiology and Intensive Care Service of the Hospital São Rafael, which he created and where he worked for the last 23 years of his life, I had the privilege of working by his side almost on a daily basis, and he was not really a “chief”, but a coordinator of notable professionals, friends who venerated him. I consider this phase as his professional apotheosis.

He lived intensely, filling his days the way he saw fit. His older daughter stated that “he only did what he enjoyed, but ethics and simplicity marked his very own existence.”

And his last wish, to be buried at the Içaçu Cemetery, on the outskirts of his beloved farm, where he lived the best moments of his life, was the greatest demonstration of this assertive.

Renato Valadares de Carvalho  
Active Member (Redeemed) SBA/SAEB